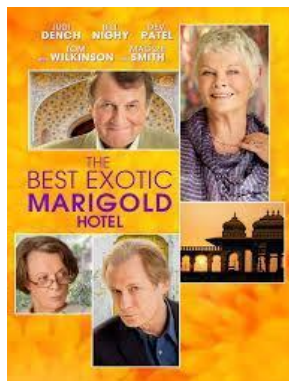


O EXÓTICO HOTEL MARIGOLD

Amor, amor, amor...



TIPO E NATUREZA: Trabalho em grupo; na presença do educador, atividade presencial; é necessário ver o filme antes da atividade.

DURAÇÃO: 90 min.

OBJETIVOS: provocar uma reflexão que exponha o sistema de pensamento pessoal sobre os idosos em relações cada vez mais estreitas

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM (REFERENCIAL DO CURSO EASY) - Aprendentes:

A_01.5.5: reconhecer que os estereótipos levam à criação de atitudes que influenciam inconscientemente o seu pensamento e a sua ação

A_02.2.6: reconhecer que a perceção diferenciada das pessoas sujeitas a estereótipos exige um contacto pessoal

RECURSOS E FERRAMENTAS necessários: 1/ 'Árvore das Emoções' (anexo 1 - para cada grupo), 2/ apresentação em Power Point (anexo 2), 3/ cartões em branco para anotações, 4/ canetas ou marcadores

DESCRIÇÃO RESUMIDA: Trabalho em pequenos grupos, discussão colectiva. Análise de personagens seleccionadas do filme em termos de atribuição de direitos específicos na perspetiva do espectador do filme e de uma hipotética "criança" dessas personagens.

IMPLEMENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO: "Árvore das Emoções" - trabalho de grupo sobre a identificação das emoções "visíveis" nas fotografias das personagens do filme (tempo: 10 min.)

- Dividir os participantes em pequenos grupos utilizando qualquer método
- Distribuir os cartões de trabalho pelos grupos ("Árvore das Emoções" - modelo para impressão no anexo 1, cada grupo recebe o mesmo conjunto)
- Dar instruções:

Nos cartões distribuídos estão imagens do filme "O Exótico Hotel Marigold". Observem-nos e, de acordo com o padrão apresentado nos cartões, nomeiem as emoções que podem ler nas imagens das personagens nos fotogramas, tentem encontrar as "raízes" (fontes) dessas emoções.

Dispõem de 8 minutos para o fazer. Quando terminarem, pendurem os cartões na parede.

- Durante o trabalho de grupo, preparem um local para expor os cartões de cada grupo.

2. O DIREITO DE AMAR - debate coletivo (tempo: 20 min.)

- Pedir aos participantes para reverem os resultados do seu trabalho nos cartões de todos os grupos, colocados na área de exposição. Nesta altura, ligar a apresentação (anexo 2), que contém questões para discussão (abaixo)
 - Diapositivo 1. Que sinal (positivo, negativo, indiferente) tinham as emoções da maioria das personagens nos fotogramas do filme?
 - Diapositivo 2. Analisando as “raízes” (fontes) das emoções das personagens do filme indicadas pelos grupos, que necessidade (ou sentimento) humana têm em comum?
 - Diapositivo 3. Referindo-se às personagens do filme nos frames analisados, porque é que, na sua opinião, elas têm direito ao sentimento de que estamos a falar? Percebe alguma limitação?
 - Diapositivo 4. Agora proponham afirmações para resumir a nossa discussão, escrevam-nas no quadro.
- Mostrar as perguntas da apresentação uma a uma, dando aos participantes o direito de fazer afirmações abrangentes. Se necessário (o grupo está apático, pouco ativo, extremamente agradável), provocar os participantes com afirmações diferentes das suas opiniões expressas para animar a discussão.
- Escrever as conclusões/resumo do debate no quadro (provavelmente o grupo atribuirá o “direito ao amor” a todos, sem limitações).

3. E SE..... - Trabalhar em grupos para analisar a situação em que as personagens idosas dos enquadramentos do filme são pais de alunos (tempo: 45 min.)

- Distribuir as fichas de trabalho (anexo 3) pelos grupos.
- Dar instruções:
 Recordem a história do filme do herói apresentado no cartão. Escrevam em palavras-chave nos cartões em branco a vossa “opinião” sobre:
 - 1/ os motivos que o levaram a ir ao Hotel Marigold,
 - 2/ as consequências que esta viagem trouxe para a família do herói
 - 3/ o comportamento da personagem durante a sua estadia no hotel.
 Dispõem de 15 minutos para a tarefa. Nomeiem um secretário do grupo, que apresentará a opinião no fórum.
- Dedicar 10-15 minutos à apresentação, dando a todos os participantes a oportunidade de colocar questões.
- Depois da apresentação, pedir aos participantes para voltarem a trabalhar em grupos, dando-lhes instruções:
 Imaginem que a personagem que analisaram é a vossa mãe/pai. Nesta perspetiva (de forma honesta e aberta)
 - 1/ avaliem os motivos da viagem dos vossos “pais” ao Hotel Marigold,
 - 2/ descrevam as consequências que a decisão dos vossos pais teve na “vossa vida”,
 - 3/ avaliem o comportamento dos vossos pais durante a sua estadia.
 Além disso, indiquem as emoções que a suposição dos vossos pais vos provocou.
 Pensem nas diferenças que ocorreram devido à mudança de perspetiva dos “avaliadores”.

CONCLUSÃO (tempo: 15 min.):

Pedir a todos os participantes que leiam em silêncio as conclusões do quadro sobre “o direito de todas as pessoas a amar”.

Pedir a cada um que formule individualmente uma resposta escrita e mais alargada (em folhas de papel em branco) à pergunta:

Como é que a percepção estereotipada das pessoas, na perspetiva do espectador do filme e do hipotético filho da personagem, influenciou a formulação de opiniões pessoais sobre as pessoas mais velhas?

RECOMENDAÇÕES:

- 1/ Alcançaremos os efeitos pedagógicos pretendidos organizando aulas num num curto período de tempo após o visionamento do filme (máx. 2-3 semanas).
- 2/ Será melhor realizar estas aulas depois de outras em que o conceito de estereótipo tenha sido introduzido e discutido.